

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Conexão Brasileira Class.: 135
Data: 19/10/88 Pg.: _____

Cinco tribos se unem na guerra contra posseiros

SONIA ZARAMELLA
Correspondente

Culabá — É tensa e preocupante a situação na reserva indígena dos Zoró, no município de Aripuanã, a 1000 quilômetros de Culabá. Índios pertencentes a cinco tribos da região — Zoró, Arara, Gavião, Cinta-Larga e Surui — estão abrigados na mata, armados, dispostos a expulsarem as famílias de posseiros do núcleo Paraíso da Serra, criado dentro da área indígena. As informações repassadas ontem à Funai de Culabá, pelo superintendente do órgão para o Centro-Oeste, Nilson Campos Moreira, que se encontra na área em conflito, dão conta de que não houve confronto físico entre brancos e índios nem mortes até agora, mas seis posseiros estão desaparecidos. Há denúncias também de violência e perseguição a brancos.

O superintendente, que seguiu para a área no último domingo, acompanhado de agentes da Polícia Federal, passou segunda-feira pelo núcleo Paraíso da Serra, onde estão os colonos e informou que o clima lá é tenso. Ontem mesmo ele seguiu para a aldeia Zoró na tentativa de fazer um contato com os índios. Esse contato é considerado fundamental pela Funai para evitar novos conflitos. Os índios das cinco tribos (de 500 a 600 estão unidos para expulsar os brancos da reserva Zoró porque temem um avanço da ocupação dos brancos na área. No núcleo Paraíso da Serra vivem

cerca de 143 famílias de posseiros.

O conflito entre índios e posseiros na Reserva Zoró, criada no ano passado por decreto do presidente Sarney, com uma área de 471.800 hectares, é antigo e marcado por sucessivos atritos. Os índios Zoró, liderados pelo cacique Paio lutaram muito para conseguir em 1987 a demarcação da terra e o consequente anúncio da retirada das famílias de colonos que começaram a invadir a reserva por volta de 1975. O decreto saiu mas a remoção dos brancos que ocupam uma área de 15 mil hectares com exploração de madeira, principalmente, não aconteceu até agora. Há gestões entre o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, a Funai e a Secretaria de Assuntos Fundiários do Estado que não avançaram pois as três áreas apresentadas para reassentamento dos invasores não foram por eles aprovadas.

O conflito de agora começou com um acordo que teria sido feito pelo cacique Paio com os brancos há cerca de um mês. Os Zoró receberiam alimentos, agasalho, transporte, entre outros benefícios e em contrapartida deixariam a área, já ocupada, para os brancos. O acordo não agradou parte dos Zoró e há informações de que o cacique Paio teria sido destituído por causa desse acordo. Daí ao grupo Zoró uniram-se às Cintas-Larga, Gavião, Arara e Surui para retirar ao modo deles os brancos da reserva.